

CNDH faz solenidade em comemoração ao Dia Internacional dos Direitos Humanos

O Conselho Nacional dos Direitos Humanos – CNDH abriu hoje sua 54ª Reunião Plenária com a presença de conselheiras e conselheiros titulares e suplentes em solenidade comemorativa do Dia Internacional dos Direitos Humanos, em homenagem ao jornalista assassinado pela ditadura civil-militar, Vladimir Herzog.

Inicialmente, o presidente do conselho, Leonardo Pinho, apresentou duas vacâncias na composição da Mesa Diretora do CNDH. Pela representação da sociedade civil, a conselheira Sandra Carvalho renunciou à participação na Mesa Diretora; pelo Poder Público, houve alteração da representação da Procuradoria-Geral da República, que substituiu a vice-presidente eleita pelo conselho Deborah Duprah por Aílton Benedito. As substituições serão feitas por eleição amanhã e na próxima reunião do conselho, agendada para fevereiro, respectivamente.

Com o tema “Pelo fortalecimento da participação social”, a solenidade do CNDH teve palestra das conselheiras Ieda Souza e Eneida Guimarães. Souza destacou a necessidade de afirmar a presença negra, a defesa dos direitos da mulher e do meio ambiente, além do diálogo com as pessoas em situação de rua.

“Este Dia Internacional dos Direitos Humanos é fundamental, pois precisamos fazer o exercício da prática doméstica e entender que cada ser humano com quem convivemos também tem direitos, reconhecendo a diversidade do outro e sabendo que nós, mulheres negras, podemos fazer a diferença”, afirmou Souza.

Eneida Guimarães lamentou a ausência de Deborah Duprah: “Ela sempre nos honra, colocando bem alta a voz de conselheiras e conselheiros do CNDH. Mas nós somos aquelas e aqueles da resistência. Estamos junto com negra, negros, quilombolas, população LGBT, juventude que vem sendo exterminada, profissionais da arte e da cultura, organizações que fazem o trabalho que muitas vezes o governo não faz. Já construímos muitas conquistas, algumas aplacadas agora, mas temos a certeza que com a força do povo brasileiro vamos reconstruir a democracia”, pontuou a conselheira.

Homenagem a Vladimir Herzog e Campanha Calar Jamais

A solenidade do CNDH prosseguiu com homenagem à memória de Vladimir Herzog. A conselheira Cristina Castro ressaltou que a escolha do homenageado foi pensada em lembrar um momento para que nunca mais aconteça. “Precisamos constantemente lembrar que muitas pessoas morreram para que hoje a gente pudesse falar e inclusive lembrar a morte delas, democraticamente. Essa democracia tem sido atualmente ameaçada, mas nós somos resistência, como afirmou Eneida”, disse Castro.

Renata Mielli, do *Fórum Nacional pela Democratização da Comunicação* - FNDC, apresentou a campanha elaborada pelo fórum, intitulada “Calar Jamais”, destinada a abordar o direito à comunicação e ao exercício da liberdade de expressão. “São direitos ainda pouco reconhecidos pela população brasileira, concebidos de modo mais amplo, como o direito à participação e expressar opiniões e posições da sociedade de uma maneira aberta e livre, que infelizmente tem regredido tanto, uma vez que seu cerceamento passou a ser estimulado pelo Estado brasileiro em 2019, com perseguição a jornalistas e comunicadores, cerceamento do direito à cátedra, processo de violação à liberdade de expressão em diversas áreas, cultura, cinematográfico, apologia à ditadura, à censura e à violência”, afirmou.

O deputado Marcelo Freixo esteve presente à solenidade e anunciou ter conseguido o número de assinaturas suficientes para criação da Frente Parlamentar em Defesa da Democracia e dos Direitos Humanos.

“A criação dessa frente só faz sentido se a sociedade civil participar efetivamente, tensionando o Parlamento a defender a democracia, que efetivamente está ameaçada. Há um processo de fechamento da democracia muito evidente. Não se trata de um tempo de adversidade, mas um tempo de fechamento. Talvez a gente não precise ter um tanque na rua para ter um golpe. O fechamento dos conselhos é muito grave porque é o impedimento da participação social”, afirmou o deputado.

#DireitosHumanos #ParticipaçãoSocial

Assessoria de Comunicação do CNDH

+55 61 2027-3348 / cndh@mdh.gov.br

Facebook: <https://www.facebook.com/conselhodedireitoshumanos>

Twitter: <https://twitter.com/conselhodh>